

Demonstra a relevância da tomada de decisões dos órgãos ambientais que definiram quais eram as ações mais importantes, assegurou Luísa. Ela também ressaltou o diálogo entre os atores envolvidos. O que a gente vê hoje é resultado de um diálogo permanente do Governo com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública do Estado (DPMG) e a Defensoria Pública da União (DPU), constatou.

O secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, Germano Vieira, destacou o trabalho de acompanhamento das ações que são desenvolvidas pela Vale para reparar os danos ambientais decorrentes do rompimento da barragem. O trabalho traz resultados concretos em relação à segurança hídrica. São obras de engenharia que minimizam significativamente o aporte de rejeitos no Rio Paraopeba, fator que prejudica a requalificação deste ecossistema, frisou o secretário.

Foto: Simon Nascimento

Representantes do Governo de Minas supervisionam obras em Brumadinho

